



Relato de experiência no IFPR - ação/projeto vinculado ao Cope

GRUPO DE MÚSICA DE CAMPO LARGO: “É PRECISO SABER VIVER”

Barbara Vitória Marchioro; Estanislau Velasco Junior; Gabriel Ferreira de Mattos;
Jefferson Adriano de Souza; Luciana Milcarek; Ricardo Kertscher

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) - *Campus Campo Largo*

Palavras-chave: Arte, Cultura, Formação integral, Transformação social

Introdução

O Grupo de Música de Campo Largo (GMCL) visa promover a formação humana, integrando a educação, arte e cultura e trabalhando a emoção e a cognição. É uma ação institucional da Direção Geral que consta no plano de gestão 2020/2023 para criar uma identidade e valorizar segmentos artísticos no *Campus Campo Largo*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR). O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do referido *campus* prevê incentivar e fomentar a arte e a cultura, entendendo a educação como um projeto de transformação dos seres humanos e da sociedade que articula de forma indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão para alcançar a formação integral, cidadã e a construção de um mundo mais justo e fraterno.

O GMCL iniciou em dezembro de 2019 durante o II Show de Talentos do *campus* e se tornou realidade em abril de 2020, em plena pandemia, transformando dificuldades em oportunidades. Coordenado pelo servidor Estanislau Velasco (Thannes), as ações estão previstas no Programa Permanente de Arte e Cultura (ProPAC), com apoio do Núcleo de Arte e Cultura (NAC) coordenado pela servidora Luciana Milcarek, objetivando promover a formação integral, a valorização da arte e da cultura. Também integra essa ação, o projeto de ensino “IFenCanto”, coordenado pelo professor Jefferson Souza, visando fomentar a conexão entre o Inglês e a música.

A Constituição Federal de 1988 assevera o dever do Estado em garantir a todos o acesso e o exercício dos direitos culturais. É impossível pensar em justiça social e formação integral apartados do direito à expressão e à comunicação. A extensão cultural deve fomentar as ações existentes, a cidadania cultural e o desenvolvimento estético dos educandos, objetivando ampliar a compreensão, a percepção, a comunicação e a atuação sobre o mundo de forma expressiva e crítica (OLIVEIRA *et al.*, 2013).

Conforme a lei de criação dos Institutos Federais, os saberes historicamente construídos devem conjugar o ensino, ciência, tecnologia e cultura para atender, por meio da pesquisa aplicada, às demandas sociais e a transformação da sociedade. De acordo com o documento construído no Fórum de Extensão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Forproext), a extensão precisa valorizar e estimular a cultura, promover a troca entre os institutos e a sociedade para fortalecer a cidadania cultural, a expressão, compreensão e transformação do mundo de forma lúdica e afetiva (OLIVEIRA *et al.*, 2013).

Neste relato, registramos as produções do GMCL realizadas entre maio de 2020 a março de 2021. Esperamos que essa experiência inspire outras ações na rede federal direcionadas à promoção da arte, cultura, diversidade, humanidade e transformação social.

Objetivo geral

Contribuir para a formação integral do educando e para a melhoria da qualidade de vida da comunidade. Valorizar a arte, cultura, a emoção, a afetividade e a sensibilidade, fomentando a produção e apreciação artística, a interação com diversas linguagens, o desenvolvimento da cidadania cultural e a transformação social. Para isso, buscamos: 1) envolver os estudantes, servidores e comunidade em projetos artístico-culturais que desenvolvam suas capacidades de ação, reflexão e transformação; 2) fomentar, promover e divulgar atividades culturais de caráter formativo sobre as diversas linguagens artísticas. 3) investir em ações que promovam a arte como campo de conhecimento, expressão, comunicação e manifestação da diversidade humana.

Métodos

O GMCL é uma ação artístico-cultural em conexão com áreas que promovem a produção, performance e difusão da arte e da cultura: artes integradas; mídia artes; música; e desenvolvimento humano (CONIF, 2013).

As ações ocorreram de forma *online*. O número de envolvidos variou em cada projeto. O grupo interagiu por meio de aplicativo de mensagens (*WhatsApp*). O processo de cada produção iniciou pela escolha da canção e o coordenador compartilhou exercícios para voz e instrumento. Os cantores e instrumentistas gravaram seus áudios e os enviaram para o

Cantor do Grupo de Música do IFPR Campo Largo no projeto 5 - Carinhoso.
Crédito: Luciana Milcarek



coordenador que realizou a edição. Após essa etapa, o grupo fez sugestões, avaliou e liberou o projeto para divulgação pelo NAC.

Esta ação articulou o ensino da música, do canto, de instrumentos, da produção e apreciação da arte e da cultura, envolvendo a comunidade interna e externa. Na pesquisa, observamos e refletimos sobre o engajamento dos envolvidos, por meio das interações no aplicativo, e sobre os significados atribuídos às ações pelos participantes, via entrevista semiestruturada. Desse modo, ao refletir sobre as ações, é possível aperfeiçoá-las para ampliar seu potencial transformador.

Resultados

O GMCL iniciou suas atividades em abril de 2020, em plena pandemia, objetivando: restabelecer o vínculo com a comunidade; a formação integral, por meio do contato; a

produção e valorização da arte e da cultura. Com base nisso, sob a coordenação do maestro Thannes, o grupo foi ampliando o alcance nas mídias, envolvendo cada vez mais participantes (estudantes, professores, técnicos, comunidade). De maio de 2020 a março de 2021 foram produzidos e divulgados 7 (sete) projetos no canal do Youtube do GMCL e no *Instagram* do NAC (@nac_cl). Ver Tabela 1.

O projeto nº 1 - *Let it be* foi produzido entre abril-maio de 2020, estreando no *YouTube*, o canal do GMCL. A partir do projeto nº 2 - *Sangue Latino*, o GMCL passou a contar com o apoio de estudantes cantores do projeto de ensino “IFenCanto”. O projeto nº 3 - *I want to break free* foi produzido para o Festival de Talentos *Online*, promovido pelo Grêmio Estudantil do *campus* Londrina.

No projeto nº.4 - *Quem sabe isso quer dizer amor*, as produções se tornaram mais inclusivas, incorporando a Língua Brasileira de Sinais, em parceria com a Coordenadoria Geral

Tabela 1: Produções do GMCL

Nº do Projeto	Participantes	Lançamento/Evento	Visualizações Youtube (mar.2021)
1 <i>Let it be</i> (The Beatles)	Estudantes: Barbara, Gabriel, João Pedro, Luís Fernando, Zil. Professores: Felipe, Ricardo, Rudinei. Técnicos: Raphael, Thannes. Total: 10 participantes	15/05/2020	1000
2 Sangue Latino (Secos e Molhados)	Estudantes: Barbara, Cauã, Gabriel, João Pedro, Zil. Professores: Felipe, Jefferson, Ricardo, Rudi. Técnicos: Raphael, Thannes, Luciana. Total: 12 participantes.	02/07/2020	652
3 I want to break free (Queen)	Estudantes: Barbara, Gabriel e João Pedro. Técnico: Thannes. Total: 4 participantes.	20/07/2020 Show de Talentos <i>Campus</i> Londrina	504
4 Quem sabe isso quer dizer amor (Milton Nascimento)	Estudantes: Barbara, Cauã, Daniella, Gabriel, João Pedro, Meire. Professores: Felipe, Jefferson, Ricardo, Rudi. Técnicos: Kátia, Raphael, Thannes. Externo: Bruna. Total: 14 participantes.	20/08/2020 Semana do Servidor IFPR	487
5 Carinhoso (Pixinguinha e João de Barro)	Estudantes: Anabelle, Barbara, Bruno, Cauã, Daniel, Daniella, Gabriel, João Pedro, Samantha, Vinícius. Professores: Felipe, Jefferson, Ricardo, Rudi. Técnicos: Kátia, Raphael, Thannes, Luciana. Externo: Bruna. Total: 19 participantes.	20/11/2020 II Semana de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - Semana de Estudos	438
6 É preciso saber viver (Roberto e Erasmo Carlos)	Estudantes: Anabelle, Barbara, Bruno, Cauã, Daniel, Daniella, Gabriel, João Pedro, Meire, Vinícius, Zil. Professores: Felipe, Jefferson. Técnicos: Karianny, Thannes, Luciana. Externo: Bruna. Total: 17 participantes.	21/12/2020	613
7 Poesia: Reflexões de uma mulher Noites Cariocas (Jacob do Bandolim)	Estudantes: Barbara, Daniella, Meire. Professores: Adriana, Felipe, Ricardo. Técnicos: Luciana, Thannes. Externo: Bruna. Total: 9 participantes.	08/03/2021 Evento “Voz Mulheres”	164

dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, reforçando assim a convicção de que a arte e a cultura são direitos de todos.

O projeto nº 5 - Carinhoso possibilitou o contato dos participantes e da comunidade com uma obra de arte centenária da música brasileira e encerrou a II Semana de Estudos do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e parceria do NAC, evidenciando a integração da Arte com as outras áreas.

O projeto nº 6 - É preciso saber viver que intitula este relato foi preparado especialmente para encerrar um ano tão atípico e difícil (2020), de tantas mudanças, perdas e incertezas, promovendo uma mensagem de esperança, fé e coragem. No vídeo, cita-se Paulo Freire: “Esperançar é se levantar... é ir atrás... é construir... é não desistir! Esperançar é levar adiante... é juntar-se com outros para fazer de outro modo...”.

O projeto nº 7 - Reflexões de uma mulher foi a abertura do evento “Voz Mulheres”, promovido em parceria pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IFPR (Neabi) e NAC em alusão ao Dia da Mulher. Contou com um poema autoral da professora de Arte da rede estadual Bruna Nalepa que valorizou o potencial criador da comunidade.

O GMCL vem contribuindo para a formação humana, além de multiplicar ações que valorizam a arte e a cultura em toda sua diversidade, com potencial para mobilizar e engajar pessoas na produção e divulgação de músicas. O GMCL tem sido essencial para fortalecer o vínculo com a comunidade e resgatar sujeitos emocionalmente abalados pelas transformações impostas pela pandemia. Nesse período, ele trouxe arte e cultura para dentro do isolamento, preencheu com alegria e esperança os dias silenciosos e de incertezas e iluminou com mensagens de otimismo e coragem a comunidade.



Grupo de Música do IFPR Campo Largo no projeto 6 - É preciso saber viver.
Crédito: Luciana Milcarek

“O projeto traz luz e alegria. Ensino Arte, gosto de cantar, faltava espaço. Minha família participa nas gravações. Compartilho os vídeos com os alunos e o retorno é positivo. É gratificante ver a cidade sentir a arte como parte da vida. Aqui, há pouco acesso e a pandemia aumentou esse vazio cultural. Dar voz a essa ação incentiva mais pessoas a se expressarem.”

*Bruna Nalepa
Membro do grupo e professora de Arte da
rede estadual de educação do Paraná*

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 30 dez. 2008, Seção 1, p.1.

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. **Extensão tecnológica:** rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. Cuiabá, MT: CONIF/IFMT, 2013.

OLIVEIRA, Alberto Alves *et al.* Capítulo V - Políticas de Cultura na Extensão. In: CONIF, Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. **Extensão tecnológica:** rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. Cuiabá, MT: CONIF/IFMT, 2013. p. 56-62.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023.** Curitiba: IFPR, 2018. Disponível em: <https://campolargo.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2019/02/PDI_Versao_Consup_2019_2023.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ. **Resolução nº 11/2018** (Retificada pela Resolução nº 49/2019). Aprova e institui as diretrizes para as atividades de extensão no âmbito do IFPR. Curitiba: IFPR, 2019. Disponível em: <<https://reitoria.ifpr.edu.br/resolucao-no-11-2018-2/>> Acesso em: 29 mar. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança** [recurso eletrônico]: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.